



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL**

Anexo II do Edital nº 108, de 03.03.2017- UFPA

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Para os temas: Métodos Quantitativos em Economia; Desenvolvimento Regional e Urbano; Administração Geral e Gestão de pessoas; Matemática Aplicada à Administração; Contabilidade e Finanças; Controle e Desempenho Organizacional; Métodos Quantitativos para Pesquisa em Contabilidade. - ICSA – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto. Rua Augusto Corrêa, Nº: 01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará. Protocolo do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Setor Profissional.

Horário de entrega: 08h às 12h e das 14h às 18 h.

Para o tema: *Memória, cultura, história e patrimônio*: Faculdade de Arquivologia - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Setor Profissional. Rua Augusto Corrêa, Nº: 01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de entrega: 08h às 12h e das 14h às 18 h.

Para o tema: *Gestão Financeira* - Secretaria da Faculdade de Administração – FAAD - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Setor Profissional. Rua Augusto Corrêa, Nº: 01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de entrega: 08h às 12h e das 14h às 17 h.

Instituto de Ciências da Saúde – Secretaria Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFPA. Av. Generalíssimo Deodoro, Nº01, Bairro: Umarizal, CEP: 66.050-240, Belém – Pará.

Horário de entrega: 08h às 12h e das 14h às 16h.

Instituto de Tecnologia – Universidade Federal do Pará – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto – Sala da Secretaria da Faculdade de Engenharia Mecânica – Rua Augusto Corrêa, Nº 01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de Entrega: das 8 h às 12 h e das 14 às 18 h

Para o tema: *Gerência de Produção e Manutenção* – Universidade Federal do Pará – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto – Sala da Secretaria da Faculdade de Engenharia Mecânica – ITEC – Rua Augusto Corrêa, Nº 01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de Entrega: das 8 h às 12 h e das 14 às 18 h

Para o Tema: *Eletrotécnica* - Universidade Federal do Pará – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto. Rua Augusto Corrêa, Nº: 01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará. Faculdade de Engenharia Elétrica do Instituto de Tecnologia – ITEC, Setor Profissional. Fone: 91 3201-7109.

Horário de entrega: das 8 h às 12 h e das 14 às 18 h.

Instituto de Letras e Comunicação – Universidade Federal do Pará – Cidade Universitária Prof.

José da Silveira Netto. Rua Augusto Corrêa, N°:01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará. Instituto de Letras e Comunicação.

Horário de entrega: das 9 h às 12 h e das 14 às 17 h.

Instituto de Educação Matemática e Científica – Universidade Federal do Pará – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto – Secretaria Geral do Instituto de Educação Matemática e Científica – Rua Augusto Corrêa, N° 01, Bairro: Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará.

Horário de Entrega: das 8 h às 12 h e das 14 às 18 h

Instituto de Ciências da Arte – Universidade Federal do Pará – Avenida Presidente Vargas, Praça da República, s/n°, Bairro: Campina, CEP: 66017-060, Belém – Pará. Instituto de Ciências da Arte – ICA.

Horário de entrega: das 8:30 h às 12 h e das 14 às 17.

Campus Universitário de Altamira – Universidade Federal do Pará – Rua Coronel José Porfírio, N°: 2515, Bairro São Sebastião, CEP: 68371-040, Altamira – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 às 17.

Campus Universitário de Castanhal

Universidade Federal do Pará – Avenida dos Universitários, s/n°, Bairro Jaderlândia, CEP: 68746-360, Castanhal – Pará. Secretaria da Faculdade de Educação Física.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 às 17

Campus Universitário do Tocantins/Cametá - Faculdade de Matemática. Travessa Padre Antônio Franco, N°: 2617, Bairro: Matinha, CEP: 68400-000, Cametá – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Campus Universitário de Tucuruí – Universidade Federal do Pará – BR 422 KM 13, Canteiro de Obras – UHE, s/n°, Bairro Vila Permanente, CEP: 68464-000, Tucuruí – Pará.

Horário de entrega: Das 9 h às 12 h e das 14 às 17.

Os itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Campus Universitário de Belém – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Administração Geral e Gestão de Pessoas

- 1 - Avaliação de desempenho.
- 2 - Cargos, salários e remuneração.
- 3 - Clima organizacional.
- 4 - Estratégias em gestão de pessoas.
- 5 - Liderança e desenvolvimento de equipes.
- 6 - Motivação e liderança.
- 7 - Planejamento organizacional.
- 8 - Recrutamento e seleção de pessoas.
- 9 - Teoria das organizações.
- 10 - Tópicos avançados em gestão de pessoas.

Métodos Quantitativos em Economia

- 1 - Álgebra linear: Autovalores, autovetores, diagonalização com aplicações em Economia.
- 2 - Teorema do Ponto Fixo de Banach e aplicações em economia.
- 3 - Álgebra Linear: Formas canônicas elementares de operadores lineares.
- 4 - Cálculo diferencial aplicado à Economia.
- 5 - Otimização estática com restrições de igualdade e desigualdade com aplicações em economia.
- 6 - Sistemas de equações diferenciais e sistemas de equações em diferenças finitas com aplicações em economia.
- 7 - Análise no R_n^+ /Topologia com aplicações em economia.
- 8 - Cálculo de variações e controle ótimo com aplicações em economia.
- 9 - Otimização dinâmica não lineares com aplicações em economia.
- 10 - Programação Linear e não linear com aplicações em economia.

Desenvolvimento Regional e Urbano

- 1-Teorias do Desenvolvimento Regional: base de exportação, polos de crescimento e desenvolvimento desigual;
- 2 - Teorias de Localização e Desenvolvimento Regional: custos de transporte, retornos crescentes e economias de aglomeração;
- 3 - A teoria do lugar central e do crescimento das cidades;

- 4 - Espaço, Território e Região: questões conceituais e metodologia de análise;
- 5 - Sistemas Regionais de Inovação e Arranjos Produtivos Locais;
- 6 - Políticas de Desenvolvimento Regional no Brasil;
- 7 - Capitalismo, metropolização e subdesenvolvimento;
- 8 - A economia política da urbanização e o debate sobre a metrópole brasileira;
- 9 - Reestruturação da cidade/espço urbano-industrial, articulação cidade/espço urbano global (cidade mundial).
- 10 - A crítica pós-moderna das teorias urbanas e os discursos contemporâneos sobre a pós-metrópole;

Memória, cultura, história e patrimônio.

- 1 - A arquivística e suas relações com a história.
- 2 - A formação de acervos documentais nos regimes de exceção no Brasil.
- 3 - Análise e transcrição de documentos.
- 4 - Formação política do Brasil.
- 5 - Fundamentos da Paleografia.
- 6 - Memória coletiva e memória social.
- 7 - Memória, esquecimento e narrativa.
- 8 - Panorama da História Administrativa do Brasil.
- 9 - Relações entre memória e história.
- 10- Universo simbólico e representações sociais.
- 11- Memória e patrimônio no âmbito dos arquivos.

Matemática Aplicada à Administração

- 1- Matemática financeira: Capitalização composta.
- 2- Matemática financeira: Capitalização simples.
- 3- Matemática financeira: Séries de pagamentos ou rendas.
- 4- Matemática geral: Derivada de uma função de uma variável real.
- 5- Matemática geral: Função de uma variável real.
- 6- Matemática geral: Funções de várias variáveis reais.
- 7- Matemática geral: Integral.
- 8- Matemática geral: Limite de função de uma variável.
- 9 - Matemática geral: Matrizes e determinantes.
- 10- Pesquisa operacional: Grafos e redes.

- 11- Pesquisa operacional: Problemas de estoque.
- 12- Pesquisa operacional: Problemas de filas.
- 13 - Pesquisa operacional: Programação linear.
- 14 - Pesquisa operacional: Simulação.

Contabilidade e Finanças

- 1 - Análise das demonstrações financeiras.
- 2 - Avaliação de ativos sob condições de incerteza.
- 3 - Avaliação de desempenho baseada em valor.
- 4 - Avaliação de desempenho baseada na contabilidade.
- 5 - Avaliação de empresas.
- 6 - Avaliação de opções de investimentos.
- 7 - Avaliação econômica de investimentos.
- 8 - Eficiência de mercado e modelos de precificação de ativos.
- 9 - Estimativas de custo de capital.
- 10 - Finanças de curto prazo.
- 11 - Instrumentos financeiros.
- 12 - Orçamento empresarial.

Controle e Desempenho Organizacional

- 1 - Abordagens teóricas sobre controle.
- 2 - Controle e auditoria externa.
- 3 - Controle e auditoria interna.
- 4 - Controle orçamentário.
- 5 - Desempenho em métricas baseadas em valor.
- 6 - Desempenho em métricas financeiras.
- 7 - Mecanismos de incentivo.
- 8 - Mecanismos de monitoramento.
- 9 - Mensuração de desempenho em organizações governamentais.
- 10 - Mensuração de desempenho empresarial.
- 11 - Relação entre controle e desempenho.
- 12 - Vantagem competitiva e desempenho empresarial.

Gestão Financeira

- 1 - Administração de Riscos;
- 2 - Análise financeira das empresas;
- 3 - Avaliação de investimentos: métodos de decisão de orçamento de capital;
- 4 - Engenharia Financeira;
- 5 - Estratégias e decisões financeiras: a administração do capital de giro;
- 6 - Estrutura de capital;
- 7 - Finanças Internacionais: transações e câmbio;
- 8 - Gestão Baseada em Valor;
- 9 - O ambiente financeiro brasileiro: mercados, instituições e taxas de juros;
- 10 - Orçamento Empresarial.

Métodos Quantitativos para Pesquisa em Contabilidade

- 1 - Amostragem: tipos, estimativas e tamanhos amostrais.
- 2 - Análise de conglomerados para pesquisa em contabilidade.
- 3 - Análise de correspondência (ANACOR) para pesquisa contabilidade.
- 4 - Análise de envoltória de dados (DEA) para pesquisa em contabilidade.
- 5 - Análise discriminante para pesquisa em contabilidade.
- 6 - Análise fatorial para pesquisa em contabilidade.
- 7 - Modelos de dados em painel para pesquisa em contabilidade.
- 8 - Modelos de equações simultâneas para pesquisa em contabilidade.
- 9 - Modelos de séries temporais para pesquisa em contabilidade.
- 10 - Regressão logística para pesquisa em contabilidade.
- 11 - Regressão múltipla Cross-Sectional para pesquisa em contabilidade.
- 12 - Teste de Hipóteses: fundamentos e testes com uma e duas amostras.

Campus Universitário de Belém -Instituto de Ciências da Saúde

Atenção à Saúde Mental

- 1 - Anamnese e Entrevista Psiquiátrica.
- 2 - Autismo Infantil.
- 3 - Esquizofrenia.
- 4 - Psicopatologia – Exame das funções Psíquicas.
- 5 - Reação a Estresse Grave e Transtorno de Ajustamento.
- 6 - Transtorno Obsessivo Compulsivo.
- 7 - Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH).

- 8 - Transtornos Dissociativos (ou Conversivos).
- 9 - Transtornos Específicos de Personalidade.
- 10 - Transtornos Somatoformes.
- 11 - Transtornos do Humor.
- 12 - Transtornos por uso de substâncias psicoativas (Álcool, Cocaína, Crack e Tabaco).

Habilidades Médicas 2.

- 1 - Abordagem ao paciente politraumatizado.
- 2 - Acesso venoso periférico.
- 3 - Atendimento ao trauma.
- 4 - Colocação de colar cervical.
- 5 - Intubação orotraqueal.
- 6 - Laboratório de habilidades no ensino médico.
- 7 - Manejo em arritmias.
- 8 - Omissão de Socorro e Socorro Arbitrário.
- 9 - Queimaduras.
- 10 - Reanimação Cardiopulmonar em adultos.
- 11 - Sinais Vitais.
- 12 - Suporte básico de vida.
- 13 - Vias Aéreas.

Prova Prática:

1 - A prova prática constará do experimento, demonstração ou execução de métodos e técnicas específicas ou apresentação de um projeto, devendo ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.

2 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará do atendimento simulado a 01(um) paciente em caráter ambulatorial. O candidato deverá registrar procedimento realizado, anamnese, exame físico completo, formular impressão diagnóstica principal com justificativa (s), diagnósticos secundários (se houver) com justificativa (s), diagnóstico diferencial (mínimo de 02) com justificativa (s). Elaborar plano de exames complementares com justificativa (s) e conduta terapêutica inicial indicada ao caso com justificativa (s), com duração de 2 (duas) horas. - Será fornecido para cada candidato Formulário Padrão impresso, para o devido registro das informações referentes ao atendimento. - Após o atendimento cada candidato fará a leitura do seu registro para os membros da comissão examinadora.

TEMAS: Suporte básico de vida; – Abordagem ao paciente politraumatizado; – Colocação de colar

cervical; – Sinais Vitais; – Acesso venoso periférico; – Reanimação Cardiopulmonar em adultos; – Manejo em arritmias; – Vias Aéreas; – Intubação orotraqueal; – Atendimento ao trauma.

3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

3.1 - Preparação do paciente e/ou ambiente pré e pós procedimento: 2.00 pts.

3.2 - Planejamento e organização do material necessário para execução do procedimento: 2.00 pts .

3.3 - Utilização das medidas de biossegurança: 2.00 pts.

3.4 - Observação da sequência lógica para a execução do procedimento de acordo com os princípios científicos: 2.00 pts.

3.5 - Anotações no prontuário do cliente após procedimento e/ou elaboração de laudos e/ou elaboração de relatórios: 2.00 pts.

Habilidades Médicas: Medicina Laboratorial

1 - Correlação da Patologia Clínica com outras especialidades médicas.

2 - Diagnóstico imunológico das doenças parasitárias.

3 - Diagnósticos dos processos infecciosos.

4 - Exame parasitológico das fezes.

5 - Hematologia I: hemograma. Estudo da anemia.

6 - Interpretação clínica dos exames bacteriológicos.

7 - LCR: interpretação.

8 - Provas de função hepática: Imunologia das hepatites.

9 - Provas de função hepática.

10 - Provas de função renal: exame de urina.

11 - Provas laboratoriais em cardiologia, prevenção na aterosclerose – distúrbio do metabolismo dos lipídios.

12 - Provas laboratoriais em reumatologia.

13 - Pâncreas e o laboratório.

Prova Prática:

1- A prova prática constará do experimento, demonstração ou execução de métodos e técnicas específicas ou apresentação de um projeto, devendo ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.

2 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará do atendimento simulado a 01(um) paciente em caráter ambulatorial.

2.1 - O candidato deverá registrar procedimento realizado, anamnese, exame físico completos, formular impressão diagnóstica principal com justificativa (s), diagnósticos secundários (se houver)

com justificativa (s), diagnóstico diferencial (mínimo de 02) com justificativa (s). Elaborar plano de exames complementares com justificativa (s) e conduta terapêutica inicial indicada ao caso com justificativa (s), com duração de 2 (duas) horas.

2.2 - Será fornecido para cada candidato Formulário Padrão impresso, para o devido registro das informações referentes ao atendimento.

2.3 - Após o atendimento cada candidato fará a leitura do seu registro para os membros da comissão examinadora.

3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo, previstas na Resolução de Nº 10 - ICS 2015:

3.1 - Preparação do paciente e/ou ambiente pré e pós procedimento: 2.00 pts.

3.2 - Planejamento e organização do material necessário para execução do procedimento: 2.00 pts.

3.3 - Utilização das medidas de biossegurança: 2.00 pts.

3.4 - Observação da sequência lógica para a execução do procedimento de acordo com os princípios científicos: 2.00 pts.

Atenção à Saúde do Sistema Reprodutor

1 - Amenorréias;

2 - Assistência Pré-natal.

3 - Assistência ao parto vaginal/Partograma.

4 - Climatério.

5 - Câncer de Colo Uterino.

6 - Câncer de Mama.

7 - Doença Hipertensiva na gravidez.

8 - Doenças infectocontagiosas na gravidez (Toxoplasmose/AIDS/Sífilis).

9 - Dor Pélvica crônica/ Endometriose.

10 - Gestação Prematura/Amniorex Prematura.

11 - Hemorragias na gravidez.

12 - Modificações do Organismo Materno.

13 - Puerpério fisiológico e patológico.

14 - Sangramento Uterino Anormal.

15 - Vulvovaginites/cervicites/doença infecciosa pélvica.

Atenção Integral à Saúde

1-Promoção da Saúde, Prevenção Primária, Secundária e Rastreamento, Prevenção Terciária e

Quaternária.

- 2- Atenção Integral à Saúde da Criança de 0 a 12 anos e ao adolescente.
- 3- Atenção Integral à Saúde da Mulher: diretrizes, objetivos e evolução da política no Brasil e no estado do Pará.
- 4- Atenção Integral à Saúde do Trabalhador com ênfase para vigilância em saúde do trabalhador, e ações de saúde do trabalhador a serem desenvolvidas no nível local de saúde.
- 5- Atenção Integral à pessoa Idosa e o envelhecimento.
- 6- Estratégia Saúde da Família, para a reorientação do modelo assistencial, com foco para a Política Nacional de Atenção Básica.
- 7 - Planejamento Estratégico Situacional aplicado na área da saúde considerando o nível Primário de Atenção.
- 8 - Programa Nacional de Imunizações e Coberturas Vacinais no Pará.
- 9 - Programa de Controle da Hanseníase, com foco para o Estado do Pará.
- 10- Programa de Controle da Tuberculose, com foco para o Estado do Pará.
- 11- Programa de Controle de Câncer Cérvico Uterino e Mama, com foco para o Estado do Pará.
- 12 - Programa de Controle de Hipertensão e Diabetes, com foco para o Estado do Pará.
- 13- Risco Epidemiológico e Indicadores de Saúde, com ênfase para Mortalidade e Morbidade, e Indicadores Qualitativos.
- 14-Sistema Único de Saúde: legislação, estrutura, modelo assistencial, organização, municipalização, controle social, pacto pela saúde e Humanização no cuidado.
- 15- Vigilância em Saúde e dinâmica da transmissão.

Enfermagem em Doenças Transmissíveis

- 1- Base Epidemiológica das Doenças Transmissíveis: cadeia epidemiológica, agente infectante, fontes de infecção, modos de contágio, meios ou veículos de transmissão, os suscetíveis e os imunes.
- 2-Evolução Histórica das Doenças Transmissíveis segundo o Processo Saúde-Doença (História Natural da Doença) e situação epidemiológica (tendências declinantes, persistentes, emergentes e reemergentes).
- 3- Medidas de segurança do paciente com doenças transmissíveis: precauções padrão; fundamentos da assistência ao paciente em quarto de isolamento; medidas de biossegurança em hospitais; controle de infecção hospitalar; condutas adotadas após acidentes com doenças transmissíveis.
- 4 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Dengue.
- 5 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Doença de Chagas.

- 6 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Febre Amarela.
- 7 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hanseníase.
- 8 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hepatite.
- 9 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Leishmaniose.
- 10 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Malária.
- 11 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Meningite.
- 12- Sistematização da Assistência de Enfermagem na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - SIDA (AIDS).
- 13 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Tuberculose.
- 14 - Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST.
- 15 - Sistematização da Assistência de Enfermagem no Tétano.

Prova Prática:

- 1 - A prova prática constará de atendimento simulado ou real a um paciente no ambulatório ou de execução de procedimento prático no laboratório.
- 2 - O candidato deverá identificar a Doença Transmissível sorteada e/ou o procedimento prático; descrever e executar o processo de Enfermagem (Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Doença Transmissível) executando a consulta de Enfermagem em todas as suas fases e aplicar medidas de prevenção e controle, justificando a conduta, ainda de técnicas das medidas de Isolamento, se couber. No caso de execução de procedimento prático no laboratório, o candidato desenvolverá a descrição e execução do procedimento sorteado e ainda as técnicas das medidas de Isolamento, se couber. Registrar os procedimentos realizados. A prova prática deverá ser executada no tempo máximo de 60 minutos, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso".
- 3 - Os itens para o sorteio da prova prática:
 - 3.1-Medidas de segurança do paciente com doenças transmissíveis: Reconhecimento e Implementação de sistemas de precauções, incluindo a lavagem das mãos e a paramentação ao entrar em isolamento respiratório por aerossóis, gotículas e contato.
 - 3.2- Base Epidemiológica das Doenças Transmissíveis: cadeia epidemiológica, agente infectante, fontes de infecção, modos de contágio, meios ou veículos de transmissão, os suscetíveis e os imunes: Execução de diferentes tipos de vacinas em diferentes idades (BCG, hepatites virais, tríplice viral etc).
 - 3.3- Medidas de segurança do paciente com doenças transmissíveis: Conhecer sistemas (quartos privativos e sistema coorte) e apontar a estrutura física de quartos de isolamentos em hospitais

(iluminação, sistema de ventilação, etc).

3.4 - Assistência de Enfermagem na Tuberculose: Coleta de material e interpretação de baciloscopia do escarro.

3.5 - Assistência de Enfermagem na Tuberculose: Execução e interpretação de PPD.

3.6- Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hanseníase: Consulta ao paciente hansênico sem e com as reações hansênicas, focando no tratamento e intervenções.

3.7 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Doença de Chagas: Execução e interpretação de eletrocardiograma em paciente chagásico, com implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

3.8 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Hepatite: Interpretação de resultados de sorologia para hepatites virais.

3.9-Sistematização da Assistência de Enfermagem na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - SIDA (AIDS): Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, baseado em hemogramas e exames de sangue para carga viral e de linfócitos CD-4.

3.10 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Meningite: Realizar atendimento ao paciente com meningite (desde a implementação do sistema de precaução, consulta de enfermagem e cuidados pós-punção lombar).

3.11- Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST: Atendimento ao paciente de IST com implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente (adulto ou adolescente) suspeito de HPV.

4- A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

4.1 - Preparação do paciente e/ou ambiente pré e pós procedimento - 2.0 pts.

4.2 - Planejamento e organização do material necessário para execução do procedimento - 2.0 pts.

4.2 - Utilização das medidas de biossegurança - 2.0 pts.

4.3 - Observação da sequência lógica para a execução do procedimento de acordo com os princípios científicos - 2.0 pts.

4.4-Anotações no prontuário do cliente após procedimento e/ou elaboração de laudos e/ou elaboração de relatórios - 2.0 pts.

Gestão em Serviço de Saúde

1 - Acreditação como procedimento de Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde.

2 - Antecedentes legais voltadas a gestão do SUS: NOB/06; NOAS/2001; LOS 8080/90; 8142/90 E PORT. 399/06.

3 - Atenção Primária em Saúde novos paradigmas na Promoção, Prevenção e Recuperação à Saúde.

- 4 - Atenção Primária à Saúde como Estratégia de Gestão do SUS.
- 5 - Descentralização e Regionalização como o fortalecimento da Gestão compartilhada e solidária do SUS.
- 6 - Educação Permanente como instrumento de formulação de políticas de Participação Popular e Controle Social no setor da Saúde.
- 7 - Estruturações das ações da Regulação Assistencial.
- 8 - Ferramentas da Qualidade para Gestão da Saúde Pública.
- 9 - Instrumentos de Gestão Orçamentária, Financeira e Estratégica para a Gestão do SUS.
- 10 - Logística em Gestão de Material em Instituições de Saúde.
- 11 - Planejamento Integrado entre entes Federativos.
- 12 - Planejamento e instrumentos utilizados na Gestão do SUS.
- 13 - Regulação do Acesso e da Assistência na Atenção à Saúde.
- 14 - Sistema de Informação em Saúde (SIS).
- 15 - Sistema de avaliação, controle e auditoria: SAI; SIHE E SIOPS.

Campus Belém – Instituto de Letras e Comunicação

Língua Alemã e seu Ensino/Aprendizagem

- 1 - Landeskunde und Kultur im DaF-Unterricht.
- 2 - Lehrkompetenz, Unterrichtsplanung und Unterrichtsgestaltung.
- 3 - Lernerautonomie und selbstorganisiertes Lernen.
- 4 - Literarische Texte im Fremdsprachenunterricht Deutsch: Funktion und Anwendung.
- 5 - Literaturvermittlung und (inter-) kulturelle Kommunikation.
- 6 - Medieneinsatz im DaF-Unterricht.
- 7 - Modalverben im Deutschen und Portugiesischen: Vergleich und Anwendung im DaF-Unterricht.
- 8 - Neue Lehr- und Lernformate: Fernstudien, blended learning, usw.
- 9 - Probleme der Phonetik für brasilianische DaF-Lerner.
- 10 - Umgang mit Fehlern – Fehlertoleranz und Fehlerkorrektur.
- 11 - „Was macht einen guten Lehrer aus?“ Schlüsselkompetenzen für den Lehrerberuf.
- 12 - „Wieviel Grammatik braucht der DaF-Lerner?“ Aktuelle Ansätze einer handlungsorientierten Grammatikvermittlung.
- 13 - Ästhetisches Lernen im Daf-Unterricht (Tanz; Theater; bildende Kunst; Film; Literatur).

Campus Belém - Instituto de Ciências da Arte

Percepção Musical e Teclado

- 1- A aquisição e o desenvolvimento da leitura musical através do Teclado: abordagens metodológicas e análise crítica de métodos para ensino coletivo do instrumento.
- 2 - As atividades de criação e de improvisação no desenvolvimento de habilidades instrumentais (Teclado) e de percepção musical na formação do professor de música.
- 3 - Desafios no desenvolvimento estético, técnico e de percepção musical através do repertório para Teclado em cursos de formação de professores de música: equilíbrio entre tradição e inovação.
- 4-Estratégias pedagógicas para a formação das habilidades musicais do professor de música: possibilidades interdisciplinares entre habilidades instrumentais (Teclado) e percepção musical.
- 5- Explorando as possibilidades tecnológicas dos teclados eletrônicos para o desenvolvimento da percepção e da expressão musical, na perspectiva da formação de professores de música: por quê? para quê? como?
- 6- O Teclado Eletrônico para além da música tonal: propostas metodológicas de exploração sonora e de criação, a partir dos recursos do instrumento.
- 7- O Teclado como instrumento de formação e de desenvolvimento de habilidades musicais de professores de música: possibilidades didáticas a partir da utilização do Teclado na música comercial do Séc. XX e XXI.
- 8- O Teclado como instrumento musicalizador no Século XXI: educação musical de crianças, jovens, adultos e idosos através do Teclado em modalidades de ensino formal e não-formal.
- 9- O desenvolvimento da audição musical e o papel do instrumento Teclado no aperfeiçoamento da percepção musical: propostas de metodologias integradas para Teclado e Percepção Musical.
- 10-O ensino coletivo de Teclado: estratégias metodológicas para o desenvolvimento das habilidades instrumentais e de percepção musical do futuro professor de música.
- 11- O ensino da estruturação musical a partir do Teclado: abordagens rítmicas, melódicas, harmônicas e formais em diversos sistemas composicionais no desenvolvimento da competência musical de futuros professores de música.
- 12- O papel da memória e da execução não mediada por partitura na construção da competência instrumental (Teclado) e no desenvolvimento da percepção musical.

Prova Prática:

- 1- A prova prática constará do experimento, demonstração ou execução de métodos e técnicas específicas ou apresentação de um projeto, devendo ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.
- 2- A prova prática seguirá a seguinte descrição: A Prova Prática constará da execução solo obrigatória do programa listado abaixo, com duração total entre 15 e 40 minutos, em sessão pública,

sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso. O programa será executado ao teclado eletrônico. Cada item da prova é obrigatório, porém a banca poderá interromper a execução ou determinar trecho a ser executado. O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. A Unidade disponibilizará sala com teclado eletrônico, mas o candidato pode trazer seu próprio instrumento se assim preferir. A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso.

Programa para Prova Prática

2.1 - Uma peça de livre escolha, executada no timbre piano, cravo ou órgão, exceto as músicas dos itens 3 e 4.

2.2- Uma peça de livre escolha, executada em qualquer timbre de escolha do candidato, exceto no piano, cravo e órgão, exceto as músicas dos itens 3 e 4.

2.3- Um arranjo da música “Samba de uma nota só” de Tom Jobim, explorando recursos do Teclado.

2.4 - Um arranjo da música “Here comes the sun” dos Beatles, explorando os recursos do Teclado.

2.5 - Leitura à primeira vista.

3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

3.1 - Aspectos técnicos: 5.00 pts.

3.2 - Aspectos interpretativos: 5.00 pts.

Campus Belém – Instituto de Educação Matemática e Científica

Estágio de Docência – Ciências Sociais e Humanidades para os Anos Iniciais e EJA

1 - Avaliação das aprendizagens e desenvolvimento da criança e do adolescente nos anos iniciais e EJA;

2 - A escola e seu cotidiano: aspectos didático-pedagógicos das Ciências Sociais e Humanidades para os anos iniciais e EJA;

3 - A organização do ensino integrado – Ciências Sociais e Humanidades – e as práticas do Estágio de Docência nos Anos Iniciais e EJA;

4 - Alfabetização e práticas docentes para os anos iniciais: desafios e possibilidades no campo das Ciências Sociais e Humanidades;

5 - As concepções socioculturais sobre infância e adolescência e a prática docente na escola básica;

6 - Ciências Sociais e Humanidades e Formação de professores para os anos iniciais e EJA;

7- Ensino e Aprendizagem – Ciências Sociais e Humanidades - nos Anos Iniciais a partir do Estágio de Docência;

8- Ensino-Pesquisa-Extensão em Ciências Sociais e Humanidades e a interlocução com o Estágio

de Docência para os anos iniciais e EJA;

9- Estágio de Docência – Ciências Sociais e Humanidades - na formação de professores para os Anos iniciais e EJA;

10 - Prática docente e currículo escolar – Ciências Sociais e Humanidades – dos anos iniciais e EJA.

Campus Belém – Instituto de Tecnologia

Gerência de Produção e Manutenção

- 1 - Aspectos para dimensionar o tamanho de um projeto;
- 2 - Avaliação econômica e social de um projeto;
- 3 - Características de um projeto;
- 4 - Elementos de custos e receitas de um projeto;
- 5 - Estudo de engenharia de um projeto;
- 6 - Estudo de layout da produção;
- 7 - Estudo de mercado;
- 8 - Ferramentas gerenciais de manutenção;
- 9 - Organização e fatores da produção;
- 10 - Organização, sistemas e métodos de manutenção;
- 11 - Origem e aplicação dos recursos;
- 12 - Processo produtivo e análise de risco;
- 13 - Processos de manutenção;
- 14 - Relação custo-benefício;
- 15 - Sistemas de produção.

Eletrotécnica

- 1 - Para-Raios de Linhas de Transmissão: Para-raios de óxido de zinco e carboneto de silício.
- 2 - Principais equipamentos utilizados na operação e proteção dos sistemas de distribuição – Relés, fusíveis, religadores, chaves seccionadoras, etc.
- 3 - Estrutura dos sistemas de distribuição – Sistemas de subtransmissão, subestações de distribuição, sistemas de distribuição primária radial e seletiva, estações transformadoras e redes de distribuição secundária.
- 4 - Proteção diferencial – Princípios da proteção diferencial, detecção de harmônicos, proteção diferencial de transformadores, geradores e barramentos.
- 5 - Proteção digital – Histórico, tecnologia agregada aos relés digitais quando comparado com os demais relés de outras gerações, arquitetura de um relé digital, sistemas digitais integrados (níveis

de competência na estrutura de proteção).

6 - Sistemas de aterramento e SPDA – Sistema de aterramento sob enfoque de alta frequência e baixa frequência, sistemas de proteção contra descargas atmosféricas.

7 - Transformadores de potência – Princípio de funcionamento, proteções elétricas e mecânicas de um transformador de potência, comutadores de tap e buchas capacitivas

8 - Equipamentos de Manobra de Subestações – Princípios da extinção de arco voltaico em disjuntores, tensão de restabelecimento transitório, tipos de disjuntores utilizados comercialmente em média e alta tensão, chaves seccionadoras, tipos construtivos, sistemas de automação e motorização das chaves

9 - Ensaio em Alta Tensão: Ensaio de Impulso de tensão, impulso de corrente, sobre-tensão na frequência industrial, ensaios de descargas parciais.

10 - Geração de alta tensão na frequência industrial – Transformadores em cascata, circuitos séries ressonantes, ajuste de forma de onda, controle de disparo do gerador, circuitos de retificação.

11 - Medidas em laboratórios de alta tensão – Voltímetro eletrostático, gaps de esferas, medidas com osciloscópios, divisores de tensão resistivos e capacitivos, capacitâncias distribuídas, modelo generalizado para divisores de tensões.

12 - Geradores de Impulso: Geradores de Impulso de Tensão e de Corrente

13 - O efeito Corona e rádio interferência – O efeito foto-elétrico, mecanismo de ionização dos gases, Lei de Paschen, o efeito corona nas linhas de transmissão, tensão crítica corona negativo e corona positivo, disrupção em campos não uniformes e rádio interferência.

14 - Descargas Parciais – Teoria e formas de Detecção das Descargas Parciais

15 - Linhas de Transmissão: Isoladores, efeitos capacitivos, estudo de vibração nas linhas.

Ciências Básicas da Engenharia Civil, com ênfase em Gestão e Economia na Indústria da Construção Civil

1 - A NR-18 e organização do canteiro de obra;

2 - Elaboração, implementação e o ciclo de projetos imobiliários;

3 - Estudo de viabilidade econômica de empreendimentos na Construção Civil;

4 - Execução de Revestimentos Externos em edificações verticais;

5 - Execução de alvenaria de vedação não estrutural;

6 - Execução de estrutura de concreto armado (forma, aço e concretagem);

7 - Formas de contratação, medição e avaliação da mão de obra;

8 - Fundamentos da Economia aplicados a Engenharia Civil;

9 - Fundamentos e organização de empresas na Construção Civil;

- 10 - Gestão da Qualidade;
- 11 - Gestão de projetos na Construção Civil;
- 12 - Métodos de avaliação de imóveis;
- 13 - Orçamento na Construção Civil;
- 14 - Planejamento como ferramenta de gestão (nível estratégico, tático e operacional);
- 15 - Planejamento e controle da produção na Construção Civil.

Campus Altamira

Fundamentos e Metodologias no Ensino das Ciências Exatas e Naturais

- 1 - A influência das novas tecnologias na prática de ensino das Ciências Exatas e Ciências Naturais.
- 2 - As tendências pedagógicas no ensino das Ciências Exatas e Ciências Naturais.
- 3 - Avaliação do ensino e aprendizagem no campo das Ciências Exatas e Ciências Naturais.
- 4 - Conceitos básicos de estatística e sua utilização em situações reais aplicadas à Educação Básica.
- 5 - Concepções metodológicas no ensino e aprendizagem em Educação Matemática.
- 6 - Educação Inclusiva, Biologia e o desenvolvimento humano biopsicomotor.
- 7 - Experimentação no ensino de Ciências e Educação Ambiental.
- 8 - Formação de professores, Etnomatemática e currículo.
- 9 - Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização Matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 10- Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 11- Interdisciplinaridade e contextualização no ensino e aprendizagem das Ciências Exatas e Ciências Naturais.
- 12- Introdução ao estudo da estatística e sua Relação entre as fases do método estatístico.
- 13- Produção de materiais didáticos para o ensino de Ciências Exatas e Ciências Naturais na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 14- Trabalho docente e planejamento de ensino em Ciências Exatas e Ciências Naturais na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Campus Castanhal

Lazer e Atividades Rítmicas

- 1 - A Dança como conteúdo curricular, elemento cultural e educativo na escola.
- 2 - A dança em perspectiva inclusiva nos espaços formais e não-formais de ensino e para diferentes públicos.
- 3 - A educação pelo e para o Lazer.

- 4 - Abordagem Multidisciplinar do Lazer: conceitos, valores e conteúdos culturais.
- 5 - As linguagens da Dança: clássico, moderno, contemporâneo, popular e sua inserção no trabalho pedagógico.
- 6 - Construção sócio-histórica do Lazer e sua relação com o trabalho e os processos de industrialização e urbanização das cidades.
- 7 - Expressão corporal, cultura e dança no contexto da Educação Física Escolar.
- 8 - Formação e atuação profissional: o campo de intervenção da Educação Física.
- 9 - Lazer e ludicidade nas práticas pedagógicas no cotidiano escolar.
- 10 - O Lazer como cultura vivenciada no tempo disponível e como direito social historicamente construído.
- 11 - Os ritmos musicais no Brasil de raízes europeias, indígenas e africanas e sua relação com as práticas pedagógicas na escola.

Prova Prática:

- 1 - A prova prática constará do experimento, demonstração ou execução de métodos e técnicas específicas ou apresentação de um projeto, devendo ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.
- 2 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: Esta prova poderá ser filmada; A prova prática consistirá na execução prática pelos candidatos de um item, sorteado com 24 horas de antecedência, da lista contida no plano de concurso, excetuando os itens que foram sorteados para as provas escrita e didática; Na impossibilidade de todos os candidatos realizarem a prova no mesmo dia, um novo sorteio será realizado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência de cada dia de prova; Ao iniciar a prova, o candidato fornecerá a cada um dos integrantes da Comissão Examinadora o respectivo Plano de Aula. A prova prática, realizada necessariamente em sessão pública, terá duração mínima de 50 (cinquenta) minutos e máxima de 60 (sessenta) minutos, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.
- 3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:
 - 3.1 - Clareza de ideias, atualização e profundidade na abordagem do tema: 5.00 pts.
 - 3.2 - Planejamento e organização: 4.00 pts.
 - 3.3 - Recursos didáticos: 1.00 pt.

Campus Tocantins/Cametá

Educação Matemática

- 1 - A resolução de problemas como perspectiva metodológica no ensino da Matemática.

- 2 - Currículo, cultura e Educação Matemática.
- 3- Didática da matemática: Teoria das situações didáticas, teoria antropológica do didático e engenharia didática.
- 4 - Etnomatemática e o ensino de matemática.
- 5 - Formação do professor de matemática: estágios e prática como componente curricular.
- 6- História na Educação Matemática e no ensino de matemática; Etnomatemática e o ensino de matemática.
- 7- Novas Tecnologias da informação e Comunicação no ensino de matemática: possibilidades, limitações e perspectivas.
- 8- O laboratório de ensino de matemática como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem.
- 9 - Planejamento e Avaliação em Educação Matemática.
- 10 - Tendências da Educação Matemática.

Campus Tucuruí

Redes de Computadores, Arquitetura de Computadores, Sistemas Operacionais e Computação Gráfica.

- 1 - Arquitetura de computadores (organização de computadores; arquitetura RISC e CISC).
- 2 - Computação gráfica (origem e objetivos; fundamentos da computação gráfica; algoritmos e técnicas; aplicações; etc).
- 3 - Fundamentos de arquitetura de computadores (portas lógicas; álgebra de Boole e mapas de Karnaugh; circuitos combinacionais e sequenciais; etc).
- 4 - Fundamentos de sistemas operacionais (conceitos básicos; arquitetura de sistemas operacionais; sistema de arquivos; etc).
- 5 - Gerenciamento e segurança de redes de computadores;
- 6 - Introdução as redes de computadores (tipos; topologias; etc) e o Modelo de referência OSI.
- 7 - Protocolo TCP/IP.
- 8 - Sistemas Operacionais de Tempo-Real.
- 9- Sistemas distribuídos (conceito e objetivos; comunicação e sincronização em sistemas distribuídos; sistemas operacionais e algoritmos distribuídos; etc).
- 10 - Sistemas operacionais (gerenciamento de memória e processos; concorrência e sincronização de processos e threads; etc).